

Doenças transmitidas por mosquitos

Malária, dengue e Zika são três doenças que são transmissíveis pelas picadas de mosquitos infectados. Elas estão presentes na ALC com diferentes graus de incidência. A malária é uma doença tropical causada por um parasita transmitido pelo mosquito *Anopheles fêmea*. Após um período passado no fígado, os parasitas se multiplicam nos glóbulos vermelhos, causando sintomas como febre, dor de cabeça e vômitos. Uma das metas do SDG é acabar com a epidemia de malária até 2030. Entre 2000 e 2017, houve uma redução global de 60% nas mortes por malária, um dos maiores sucessos da saúde pública no século XXI. (The Global Fund, 2019^[1]).

Na região da ALC, os esforços dos países reduziram muito os novos casos de malária ao ponto de ter sido quase ou completamente erradicada em Belize, Costa Rica, Guatemala, Honduras e México, além de vários países não relatarem mais dados de incidência. No entanto, a região permanece vulnerável a surtos. A maior incidência na região pode ser encontrada na Guiana, com 28 casos por 1.000 habitantes de risco em 2020 (Figura 3.34). A Venezuela mostra o maior número estimado de mortes por malária com 203 pessoas morrendo no país, seguida pelo Haiti, Brasil e Guiana com 97, 42, e 28 mortes, respectivamente.

A dengue é uma infecção viral causada pelo mosquito *Aedes aegypti* e continua sendo um problema de saúde pública nas Américas, apesar dos esforços dos países para detê-la e mitigá-la. A dengue causa uma doença grave semelhante à gripe (por exemplo, febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, náusea, vômitos, glândulas inchadas, dores musculares e articulares, erupção cutânea) e às vezes pode causar uma complicação potencialmente letal chamada dengue grave. A incidência de dengue na região é heterogênea e é particularmente alta na Guiana com 554 casos por 100.000 habitantes em 2021, seguida pela Nicarágua com 548, Brasil com 456, e Belize com 309 (Figura 3.35). A letalidade da doença também varia, mas sempre abaixo de um nível de 0,01% dos casos resultando em mortes. As doenças não causaram nenhuma morte durante 2021 na maioria dos países da região.

A febre Zika é uma doença viral causada pelo vírus Zika transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que consiste em febre leve, erupção cutânea, dores de cabeça, artralgia, mialgia, astenia e conjuntivite não purulenta. A incidência de Zika é muito alta em Belize, com 245 casos por 100.000 habitantes em 2021. Barbados e Guatemala seguem com 15 e 14 casos por 100.000 habitantes. Vários países da região não relataram nenhum caso Zika em 2021 (Figura 3.36).

As doenças transmitidas por mosquitos afetam desproporcionalmente as comunidades economicamente desfavorecidas, que carecem de métodos de prevenção adequados e de saneamento e infra-estrutura modernos. É fundamental que os países garantam acesso e cobertura de boa qualidade entre essas comunidades para protegê-las de doenças transmissíveis como malária, chikungunya, dengue e zika. A preparação e controle de surtos é crucial para uma prevenção e resposta adequada, para a qual os países devem desenvolver suas capacidades e recursos. Por exemplo, o uso de redes tratadas com inseticida- e a pulverização residual interna com inseticidas são medidas preventivas importantes para populações em risco para evitar picadas de mosquitos. De fato, só as populações em risco de dengue representam mais de 3,9 bilhões de pessoas em cerca de 129 países, o que resulta em 96 milhões de pessoas com casos sintomáticos, dos quais estima-se que 40.000 pessoas morram a cada ano. (WHO, 2020^[2]).

Definição e comparabilidade

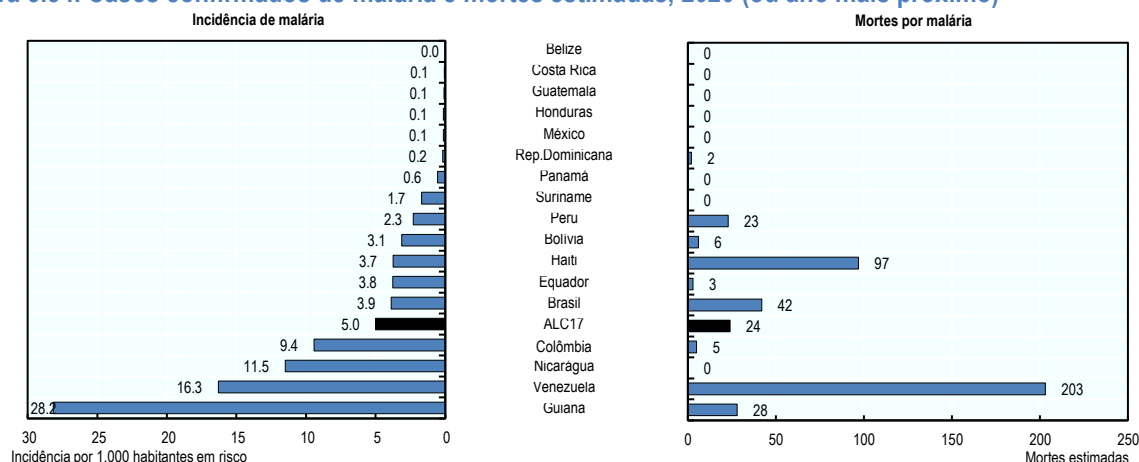
A subnotificação de casos de doenças transmitidas por mosquitos e mortes continuam sendo um grande desafio em países com acesso inadequado e limitado aos serviços de saúde e sistemas de vigilância fracos. O número de doenças transmitidas por mosquitos causadas por mortes foi estimado ajustando o número de casos relatados para que a notificação fosse completa, a probabilidade de os casos serem parasitas positivos e a extensão do uso dos serviços de saúde.

Referências

The Global Fund (2019), *Malária. The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria*, <https://www.theglobalfund.org/en/malaria/>. [1]

WHO (2020), *Vector-borne diseases*, <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/vector-borne-diseases>. [2]

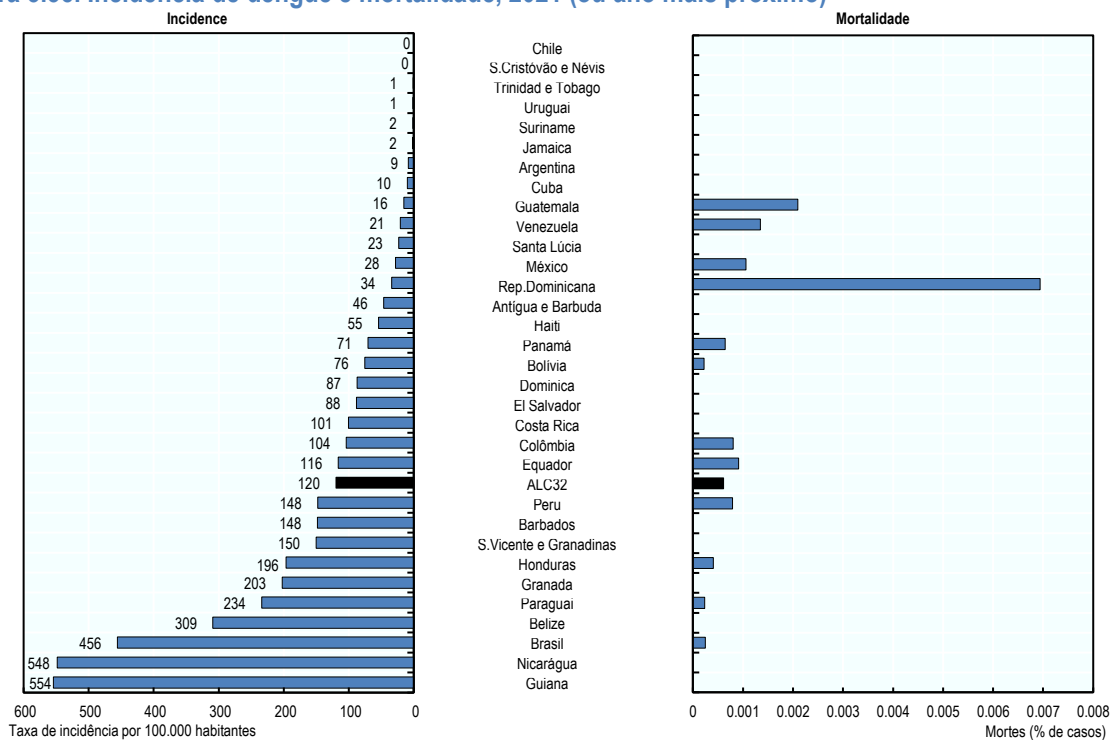
Figura 3.34. Casos confirmados de malária e mortes estimadas, 2020 (ou ano mais próximo)



Fonte: OMS GHO 2022.

StatLink <https://stat.link/mxg085>

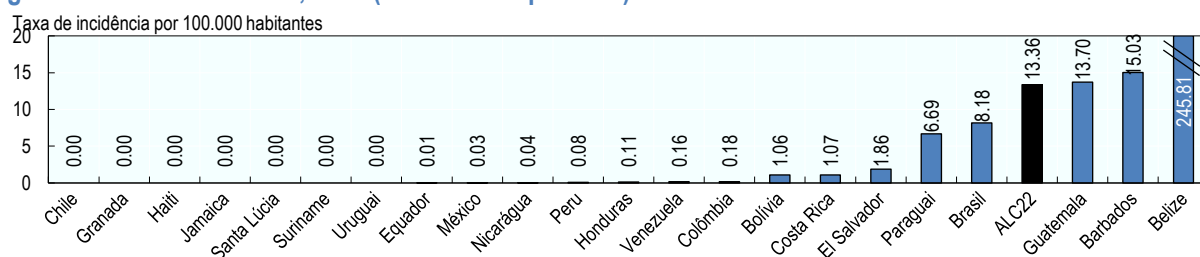
Figura 3.35. Incidência de dengue e mortalidade, 2021 (ou ano mais próximo)



Fonte: OPAS 2022.

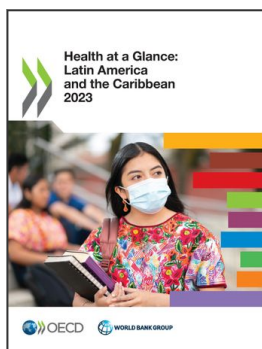
StatLink <https://stat.link/y6g0dq>

Figura 3.36. Incidência Zika, 2021 (ou ano mais próximo)



Fonte: OPAS 2022.

StatLink <https://stat.link/6mctkp>



From:

Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Doenças transmitidas por mosquitos”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/20e96213-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.